



Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS

Curso de Odontologia

Projeto de Extensão: Patologia, Estomatologia e Radiologia na Web

ESTUDO DE CASO CLÍNICO – DISCIPLINA DE ESTOMATOLOGIA

Seminários apresentados pelos acadêmicos do 3º ano do curso de Odontologia – Unioeste (2022), como parte do plano de ensino da disciplina de Estomatologia – Diagnóstico Bucal.

Docentes: Adriane de Castro Martinez, Ana Lúcia Carrinho Ayroza Rangel, Fabiana Seguin e Íris Sawazaki Calone

Discentes: Ana Julia Jobim e Érica Sabrina Zuppa

Organização: Profª. Dra. Rosana da Silva Berticelli e Acª. Ana Julia Jobim

ESTUDO DE CASO CLÍNICO

- **Identificação da paciente:**

- Paciente: V. K.;
- Idade: 27 anos;
- Gênero: feminino.

- **Sinais vitais:**

- Pressão arterial (P.A.): 120/80 mmHg;
- Temperatura: 36 °C.

- **Queixa principal e/ou razões que motivaram a procura por atendimento:**

- “Bolinha na boca” (sic);
- Paciente foi encaminhada pela Unidade Básica de Saúde para a Clínica de Odontologia da UNIOESTE.

- **Histórico da lesão:**

- Tempo de evolução de 4 meses;
- Paciente relatou ter hábito de morder a lesão;
- Aumento de tamanho da lesão com o passar do tempo;
- Episódios de remissão e recidiva.

- Exame extraoral:

- Sem alterações encontradas.

- Exame intraoral:

- Lesão nodular, única, tamanho 10x10x5mm, localizada em mucosa jugal esquerda, base séssil, coloração semelhante à da mucosa, superfície lisa, flutuante à palpação, não dolorosa, formato circular, com limites bem definidos.



- Hipóteses diagnósticas:

- 1. Mucocele;
 - 2. Hiperplasia fibrosa focal;
 - 3. Lipoma.

- Conduta:

- Considerando o histórico da lesão e suas características clínicas, a conduta foi a realização de biópsia excisional, a fim de confirmar o diagnóstico e realizar o tratamento da lesão através da sua excisão cirúrgica, juntamente com as glândulas menores associadas.

→ Devido ao histórico de trauma ao morder a lesão, esta adquiriu um aspecto fibroso, com coloração semelhante à da mucosa. Essa não é a manifestação mais comum da mucocele, que geralmente apresenta aspecto de bolha e coloração azulada.

- Biópsia Excisional:



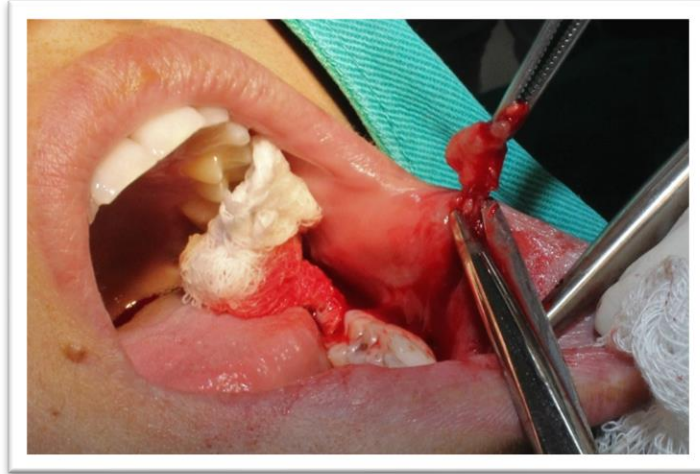
– Incisão;



– Divulsão dos tecidos adjacentes à lesão para obtenção de acesso adequado;



– Eversão da lesão para melhor visibilidade;



– Pinçamento e remoção da lesão;



– Lesão removida;



– Sutura com três pontos simples;



– Peça cirúrgica encaminhada para exame histopatológico;

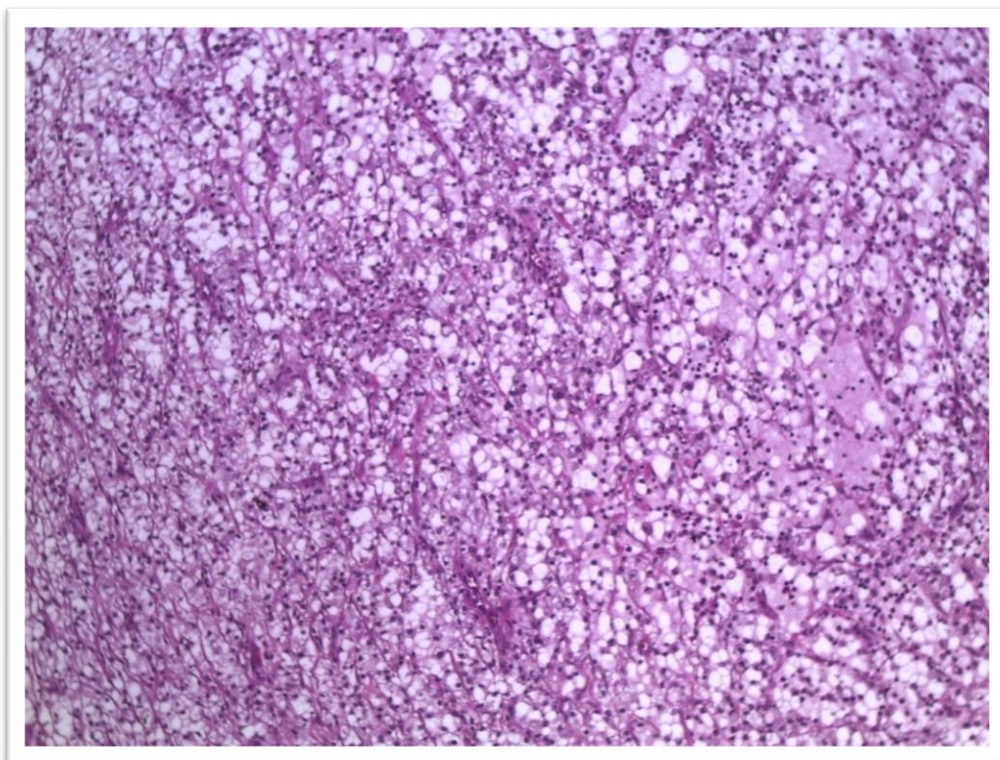
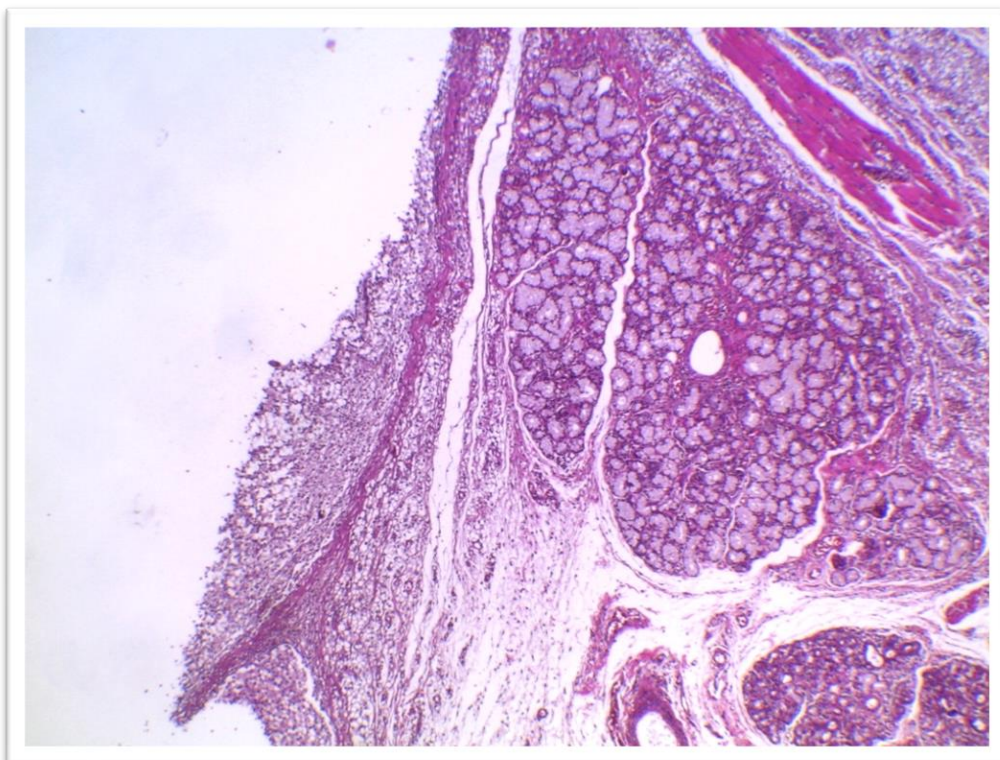


– Pós-operatório de 7 dias e remoção da sutura;




– Pós-operatório de 21 dias, sem recidiva da lesão.

- Lâmina histopatológica:



- Laudo histopatológico:

<p>MATERIAL, REGIÃO, DADOS CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS: Biópsia; Mucosa/Submucosa; Localização: mucosa jugal.</p>	
<p>DADOS MACROSCÓPICOS: Número de peça (s): múltiplas; Tecidos: mole; Tamanho: 14x10x7mm (maior fragmento); Formato: irregular; Cor: esbranquiçada e acastanhada; Fixador: formol; Tempo de fixação: 02 dias.</p>	
<p>DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA: Secções histológicas mostram material mucoide envolto por grande quantidade de macrófagos espumosos. Notam-se glândulas salivares menores com sialoadenite crônica.</p>	
<p>DIAGNÓSTICO: Fenômeno de extravasamento de muco. Compatível com diagnóstico clínico de Mucocele.</p>	

- Referências:

- NEVILLE, Brad W. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 912 p.
- Clínica de Odontologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Cascavel/PR).
- Laboratório de Patologia e Radiologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Cascavel/PR).